



SOLENIDADE DE TODOS OS SANTOS



RITOS INICIAIS

A. *Irmãos e irmãs, hoje celebramos exultantes o exemplo de tantos homens e mulheres que abraçaram o caminho da santidade, sendo testemunhas do Senhor na vida cotidiana, morrendo na amizade com Ele e recebendo a coroa incorruptível. Cientes de que devemos trilhar caminho semelhante, peçamos a Deus, sob a intercessão dos numerosos santos, a graça de vivermos como escolhidos, a fim de um dia alcançarmos a glória eterna. Cheios de fé e esperança, cantemos:*



1. CANTO DE ABERTURA

Vinde, aprendei um caminho que é novo. / É a casa do Pai à vossa espera: / Olhar e gestos diferentes / à luz do perdão que o mal supera.

1. Trazei as redes do vosso trabalho. / Trazei a luta e o suor que dão sustento. / Trazei também vossa voz e todo anseio, / não quero ver-vos dispersos, ao lento.
2. E quem, vivendo em espírito pobre, / escolhe a paz e tem sede de justiça, / jamais se entrega e por isso é perseguido, / que não o vençam cansaço nem cobiça.
3. Não vim trazer o caminho mais fácil, / vim recompor, renovar por dentro e fora. / E quem quiser mundo novo como eu quero, / venha comigo plantá-lo desde agora.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas, para celebrarmos dignamente os santos mistérios (*pausa*).

S. Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que vestistes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

:Glória, glória, glória, aleluia!: (2x) / Glória, glória, glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a todos nós.

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, glória a Deus! / Adoramos, bendizemos, glória a Deus! / Damos glória ao vosso nome, glória a Deus! / Vossos dons agradecemos.
2. Senhor nosso, Jesus Cristo, glória a Deus! / Unigênito do Pai, glória a Deus! / Vós, de Deus, cordeiro santo, glória a Deus! / Nossas culpas, perdoai.
3. Vós, que estais junto do Pai, glória a Deus! / Como nosso intercessor, glória a Deus! / Atendei nossos pedidos, glória a Deus! / Atendei nosso clamor.
4. Vós somente sois o Santo, glória a Deus! / O altíssimo Senhor, glória a Deus! / Com o Espírito Divino, glória a Deus! / De Deus Pai o resplendor.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (*pausa*) Deus eterno e todo-poderoso, que nos dais celebrar numa só festa os méritos de todos os santos, concedei-nos por intercessores tão numerosos a plenitude da vossa misericórdia. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. *Em meio às tribulações e diante das aflições e perseguições, conforta-nos saber que o Senhor está sempre conosco e nos promete recompensas nesta vida e na eternidade. Ouçamos a Palavra que nos ensina que o Reino dos Céus pertence aos humildes que confiam no amor do Pai.*

6. PRIMEIRA LEITURA (Ap 7,2-4.9-14)

Leitura do Livro do Apocalipse de São João.

Eu, João, vi um outro anjo, que subia do lado onde nasce o sol. Ele trazia a marca do Deus vivo e gritava, em alta voz, aos quatro anjos que tinham recebido o poder de danificar a terra e o mar, dizendo-lhes: "Não façais mal à terra, nem ao mar, nem às árvores, até que tenhamos marcado na fronte os servos do nosso Deus". Ouvi então o número dos que tinham sido marcados: eram cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel. Depois disso, vi uma multidão imensa de gente de todas as nações, tribos, povos e línguas, e que ninguém podia contar. Estavam de pé diante do trono e do Cordeiro; trajavam vestes brancas e traziam palmas na mão. Todos proclamavam com voz forte: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro". Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono e dos Anciãos e dos quatro seres vivos e prostravam-se, com o rosto por terra, diante do trono. E adoravam a Deus, dizendo: "Amém. O louvor, a glória e a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus para sempre. Amém!" E um dos Anciãos falou comigo e perguntou: "Quem são esses vestidos com roupas brancas? De onde vieram?" Eu respondi: "Tu é que

sabes, meu senhor". E então ele me disse: "Esses são os que vieram da grande tribulação. Lavaram e alvejaram as suas roupas no sangue do Cordeiro".

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 23 (24)]

É assim a geração dos que procuram o Senhor.

- Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra, / o mundo inteiro com os seres que o povoam, / porque ele a tornou firme sobre os mares e / sobre as águas a mantém inabalável.
- "Quem subirá até o monte do Senhor, / quem ficará em sua santa habitação?" / "Quem tem mãos puras e inocente coração, / quem não dirige sua mente para o crime.
- Sobre este desce a bênção do Senhor / e a recompensa de seu Deus e Salvador". / "É assim a geração dos que o procuram / e do Deus de Israel buscam a face".

8. SEGUNDA LEITURA (1Jo 3,1-3)

Leitura da Primeira Carta de São João.

Caríssimos, vede que grande presente de amor o Pai nos deu: de sermos chamados filhos de Deus! E nós o somos! Se o mundo não nos conhece, é porque não conheceu o Pai. Caríssimos, desde já somos filhos de Deus, mas nem sequer se manifestou o que seremos! Sabemos que, quando Jesus se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque o veremos tal como ele é. Todo o que espera nele, purifica-se a si mesmo, como também ele é puro.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

Vinde a mim, todos vós que estais cansados e penais a carregar pesado fardo, / e descanso eu vos darei, diz o Senhor!

10. EVANGELHO (Mt 5,1-12a)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, vendo Jesus as multidões, subiu ao monte e sentou-se. Os discípulos aproximaram-se, e Jesus começou a ensiná-los: "Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus. Bem-aventurados os aflitos, porque serão consolados. Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra. Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus. Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus. Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo tipo de mal contra vós por causa de mim. Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus".

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Caros irmãos e queridas irmãs, na solenidade que une a todos os santos, rezemos Àquele que pode saciar a nossa fome de santidade e de vida, dizendo com alegria:

T. Pela intercessão dos vossos santos, ouvi-nos, Senhor!

L. Abençoaí, Senhor, a Santa Igreja em sua missão de evangelizar e santificar, para que seus frutos sejam sempre abundantes e alcancem cada vez mais corações sedentos da vossa graça, nós vos pedimos:

T. Pela intercessão dos vossos santos, ouvi-nos, Senhor!

L. Iluminai, Senhor, nossos governantes, para que, sensíveis às necessidades e cientes da missão a eles confiada, busquem soluções que se traduzam em dignidade a todos, nós vos pedimos:

T. Pela intercessão dos vossos santos, ouvi-nos, Senhor!

L. Amparai, Senhor, os enfermos de nossa comunidade e também todos os que passam por dificuldades, a fim de que a vossa força seja sustento e alívio nas lutas enfrentadas, nós vos pedimos:

T. Pela intercessão dos vossos santos, ouvi-nos, Senhor!

S. Deus eterno e todo-poderoso, dignai-vos ouvir as nossas súplicas e conduzir-nos, pelo Espírito Santo, para a Bem-aventurança que nos prometeis. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Apresentemos ao Senhor, fonte de toda a santidade, os dons do pão e do vinho, que se tornarão alimento de imortalidade a nutrir nossa caminhada.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

A vida dos justos está nas mãos de Deus; / nenhum tormento os atingirá. / Aos olhos dos insensatos pareceram morrer; / mas eles estão em paz! Aleluia, aleluia!

1. "Senhor, quem morará em vossa casa / e em vosso monte santo habitará?" / É aquele que caminha sem pecado / e pratica a justiça fielmente.
2. "Senhor, quem morará em vossa casa / e em vosso monte santo habitará?" / Quem pensa a verdade no seu íntimo / e não solta em calúnias sua língua.
3. "Senhor, quem morará em vossa casa / e em vosso monte santo habitará?" / Quem em nada prejudica o seu irmão, / nem cobre de insultos seu vizinho.

14. ORAI, IRMÃOS E IRMÃS...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Possam agradar-vos, ó Deus, as oferendas apresentadas em honra de todos os santos. Certos de que eles já alcançaram a imortalidade, esperamos sua intercessão contínua pela nossa salvação. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA (II)

Prefácio Próprio (Missal, p.691)

"A Jerusalém Celeste"

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Festejamos, hoje, a cidade do céu, a Jerusalém do alto, nossa mãe, onde nossos irmãos, os santos, vos cercam e cantam eternamente o vosso louvor. Para essa cidade caminhamos, pressurosos, peregrinando na penumbra da fé. Contemplamos, alegres, na vossa luz tantos membros da Igreja, que nos dais como exemplo e intercessão. Enquanto esperamos a glória eterna, com

os anjos e todos os santos, proclamamos vossa bondade, cantando (*dizendo*) a uma só voz.

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

16. RITO DA COMUNHÃO

A. Bem-aventurados os corações puros, porque verão a Deus. Bem-aventurados os que constroem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos céus.

17. CANTO DE COMUNHÃO

Bem-aventurados os que têm um coração de pobre, / porque deles é o Reino dos Céus, / porque deles é o Reino dos Céus.

1. Senhor Deus, a vós elevo a minha alma, / em vós confio; que eu não seja envergonhado!
2. Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos, / e fazei-me conhecer a vossa estrada!
3. Vossa verdade me oriente e me conduza, / porque sois o Deus da minha salvação!
4. Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura / e a vossa compaixão, que são eternas!
5. O Senhor é piedade e retidão / e conduz ao bom caminho os pecadores.
6. Ele dirige os humildes na justiça / e aos pobres ele ensina o seu caminho.
7. O Senhor se torna íntimo dos que o temem / e lhes dá a conhecer sua Aliança.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Ao celebrarmos, ó Deus, todos os santos, nós vos adoramos e admiramos, porque só vós sois o Santo, e imploramos que a vossa graça nos santifique na plenitude do vosso amor, para que, desta mesa de peregrinos, passemos ao banquete do vosso reino. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. A santidade é um caminho a ser percorrido por cada um de nós, à medida que vivemos com alegria o nosso cotidiano, inspirados pela Palavra de Deus e por sua graça, que atua em nós. Vivamos nossa missão, inspirados por esse chamado que o Senhor nos faz.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

“Todos os Santos” (Missal, p.529, n.18)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Deus, glória e exultação dos santos que hoje celebrais solenemente, vos abençoe para sempre.

T. Amém.

S. Livres, por sua intercessão, dos males presentes e inspirados pelo exemplo de suas vidas, possais colocar-vos constantemente a serviço de Deus e dos irmãos.

T. Amém.

S. E assim, com todos eles, vos seja dado gozar a alegria da verdadeira pátria, onde a Igreja reúne os seus filhos e filhas aos santos para a paz eterna.

T. Amém.

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

S. A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

20. CANTO FINAL

O passarinho encontrou / agasalho pra seus pequeninos; / o teu altar, ó Senhor, / é abrigo pros teus peregrinos!

1. Como é boa a tua casa, / como é bom morar contigo; / por ti suspira a minh'alma, / meu coração, ó Deus vivo!
2. Bem felizes os que moram / no limiar de tua casa; / os que em ti se apoiam / celebrarão tua graça!
3. Tuas bênçãos vão chover, / tudo vai virar jardim... / Passando sempre mais forte / em Sião vão ver Deus enfim!
4. Glória a Deus que nos acolhe, / glória ao Cristo Salvador. / E glória ao Santo Espírito, / dos povos terno louvor.

JUBILEU DIOCESANO 70 anos de Acolhida e Missão

Queridos diocesanos e diocesanas,
Seguindo a caminhada do ano jubilar de nossa Diocese, vamos celebrar em unidade a Festa do Apóstolo Santo André, padroeiro de nossa Igreja Particular. Por isso, teremos uma programação especial:

PEREGRINAÇÃO DA RELÍQUIA DE SANTO ANDRÉ PELAS REGIÕES PASTORAIS

A cada dia, a relíquia de Santo André estará em uma região pastoral. As missas reunirão as paróquias da região e acontecerão nas seguintes datas:

- ▶ **06/11 (segunda-feira): Região Diadema**
Paróquia Menino Jesus de Praga, às 19:30h
- ▶ **07/11 (terça-feira): Região SBC Anchieta**
Paróquia Santa Maria, às 19:30h
- ▶ **08/11 (quarta-feira): Região SBC Centro**
Basílica Menor Nossa Senhora da Boa Viagem, às 19:00h
- ▶ **09/11 (quinta-feira): Região SBC Rudge Ramos**
Paróquia Nossa Senhora de Fátima, às 19:30h
- ▶ **10/11 (sexta-feira): Região São Caetano do Sul**
Paróquia Sagrada Família, às 19:30h
- ▶ **13/11 (segunda-feira): Região Santo André Utinga**
Santuário Senhor do Bonfim, às 19:30h
- ▶ **14/11 (terça-feira): Região Santo André Centro**
Paróquia São Judas Tadeu, às 19:30h
- ▶ **16/11 (quinta-feira): Região Santo André Leste**
Capela Nossa Senhora da Fé (Par. São Jorge), às 19:00h
- ▶ **17/11 (sexta-feira): Região Mauá**
Paróquia São Paulo Apóstolo, às 19:00h
- ▶ **18/11 (segunda-feira): Região Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra**
Paróquia São José, às 19:00h

NOVENA DE SANTO ANDRÉ

A cada dia da novena, as paróquias de todas as regiões pastorais vão se reunir na Matriz Santo André para celebrar.

- ▶ **21/11: Região Diadema**
- ▶ **22/11: Região Santo André Centro**
- ▶ **23/11: Região SBC Anchieta**
- ▶ **24/11: Região Santo André Leste**
- ▶ **25/11: Religiosos da Diocese**
- ▶ **26/11: Comunidade paroquial**
- ▶ **27/11: Regiões Santo André Utinga e São Caetano do Sul**
- ▶ **28/11: Regiões São Bernardo Centro e Rudge Ramos**
- ▶ **29/11: Regiões Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra**

Sempre às 19:30h, exceto dia 25 (16:00h) e dia 26 (18:00h).

▶ **Paróquia Santo André (Matriz cor-de-rosa)**
Praça Presidente Vargas, 01 - Vila Assunção. Santo André

DIA DE SANTO ANDRÉ

Celebremos em unidade diocesana, louvando e agradecendo a Deus pelo nosso padroeiro!

▶ **Missa dia 30/11 às 19:30h, na Paróquia Santo André.**

O CHAMADO À SANTIDADE

Trecho da Exortação Apostólica “Gaudete et Exultate”, do papa Francisco

Os santos que nos encorajam e acompanham

Na Carta aos Hebreus, mencionam-se várias testemunhas que nos encorajam a «correr com perseverança a prova que nos é proposta» (12, 1): fala-se de Abraão, Sara, Moisés, Gedeão e vários outros (cf. cap. 11). Mas, sobretudo somos convidados a nos reconhecer «circundados de tal nuvem de testemunhas» (12, 1), que incitam a não nos determos no caminho, que nos estimulam a continuar a correr para a meta. E, entre tais testemunhas, podem estar a nossa própria mãe, uma avó ou outras pessoas próximas de nós (cf. 2 Tm 1, 5). A sua vida talvez não tenha sido sempre perfeita, mas, mesmo no meio de imperfeições e quedas, continuaram a caminhar e agradaram ao Senhor.

Os santos, que já chegaram à presença de Deus, mantêm connosco laços de amor e comunhão. Atesta-o o livro do Apocalipse, quando fala dos mártires intercessores: «Vi debaixo do altar as almas dos que tinham sido mortos, por causa da Palavra de Deus e por causa do testemunho que deram. E clamavam em alta voz: “Tu, que és o Poderoso, o Santo, o Verdadeiro! Até quando esperarás para julgar?”» (6, 9-10). Podemos dizer que «estamos circundados, conduzidos e guiados pelos amigos de Deus. (...) Não devo carregar sozinho o que, na realidade, nunca poderia carregar sozinho. Os numerosos santos de Deus protegem-me, amparam-me e guiam-me».

Nos processos de beatificação e canonização, tomam-se em consideração os sinais de heroicidade na prática das virtudes, o sacrifício da vida no martírio e também os casos em que se verificou um oferecimento da própria vida pelos outros, mantido até à morte. Esta doação manifesta uma imitação exemplar de Cristo e é digna da admiração dos fiéis.[2] Lembremos, por exemplo, a Beata Maria Gabriela Sagheddu, que ofereceu a sua vida pela unidade dos cristãos.

Os santos ao pé da porta

Não pensemos apenas em quantos já estão beatificados ou canonizados. O Espírito Santo derrama a santidade, por toda a parte, no santo povo fiel de Deus, porque «aprove a Deus salvar e santificar os homens, não individualmente, excluía qualquer ligação entre eles, mas constituindo-os em povo que O conhecesse na verdade e O servisse santamente». O Senhor, na história da salvação, salvou um povo. Não há identidade plena, sem pertença a um povo. Por isso, ninguém se salva sozinho, como indivíduo isolado, mas Deus nos atrai tendo em conta a complexa rede de relações interpessoais que se estabelecem na comunidade humana: Deus quis entrar numa dinâmica popular, na dinâmica dum povo.

Gosto de ver a santidade no povo paciente de Deus: nos pais que criam os seus filhos com tanto amor, nos homens e mulheres que trabalham a fim de trazer o pão para casa, nos doentes, nas consagradas idosas que continuam a sorrir. Nesta constância de continuar a caminhar dia após dia, vejo a santidade da Igreja militante. Esta é muitas

vezes a santidade «ao pé da porta», daqueles que vivem perto de nós e são um reflexo da presença de Deus, ou – por outras palavras – da «classe média da santidade».

Deixemo-nos estimular pelos sinais de santidade que o Senhor nos apresenta através dos membros mais humildes deste povo, que «participam também da função profética de Cristo, difundindo o seu testemunho vivo, sobretudo pela vida de fé e de caridade». Como nos sugere Santa Teresa Benedita da Cruz, pensemos que é através de muitos deles que se constrói a verdadeira história: «Na noite mais escura, surgem os maiores profetas e os santos. Todavia a corrente vivificante da vida mística permanece invisível. Certamente, os eventos decisivos da história do mundo foram essencialmente influenciados por almas sobre as quais nada se diz nos livros de história. E saber quais sejam as almas a quem devemos agradecer pelos acontecimentos decisivos da nossa vida pessoal, é algo que só conheceremos no dia em que tudo o que está oculto for revelado».

A santidade é o rosto mais belo da Igreja. Mas, mesmo fora da Igreja Católica e em áreas muito diferentes, o Espírito suscita «sinais da sua presença, que ajudam os próprios discípulos de Cristo». Por outro lado, São João Paulo II lembrou-nos que o «testemunho, dado por Cristo até ao derramamento do sangue, tornou-se património comum de católicos, ortodoxos, anglicanos e protestantes». Na sugestiva comemoração ecumênica, que ele quis celebrar no Coliseu durante o Jubileu do ano 2000, defendeu que os mártires são «uma herança que fala com uma voz mais alta do que os fatores de divisão».

O Senhor chama

Tudo isto é importante. Mas, o que quero recordar com esta Exortação é sobretudo a chamada à santidade, que o Senhor faz a cada um de nós, a chamada que dirige também a ti: «sede santos, porque Eu sou santo» (Lv 11, 45; cf. 1 Ped 1, 16). O Concílio Vaticano II salientou vigorosamente: «munidos de tantos e tão grandes meios de salvação, todos os fiéis, seja qual for a sua condição ou estado, são chamados pelo Senhor à perfeição do Pai, cada um por seu caminho».

«Cada um por seu caminho», diz o Concílio. Por isso, uma pessoa não deve desanimar, quando contempla modelos de santidade que lhe parecem inatingíveis. Há testemunhos que são úteis para nos estimular e motivar, mas não para procurarmos cópi-los, porque isso poderia até afastar-nos do caminho, único e específico, que o Senhor predispôs para nós. Importante é que cada crente discirna o seu próprio caminho e traga à luz o melhor de si mesmo, quanto Deus colocou nele de muito pessoal (cf. 1 Cor 12, 7), e não se esgote procurando imitar algo que não foi pensado para ele. Todos somos chamados a ser testemunhas, mas há muitas formas existenciais de testemunho. De fato, quando o grande místico São João da Cruz escreveu o seu Cântico Espiritual, preferiu evitar regras fixas para todos, explicando que

os seus versos estavam escritos para que cada um os aproveitasse «a seu modo». Pois a vida divina comunica-se «a uns duma maneira e a outros doutra».

A propósito de tais formas distintas, quero assinalar que também o «gênio feminino» se manifesta em estilos femininos de santidade, indispensáveis para refletir a santidade de Deus neste mundo. E precisamente em períodos nos quais as mulheres estiveram mais excluídas, o Espírito Santo suscitou santas, cujo fascínio provocou novos dinamismos espirituais e reformas importantes na Igreja. Podemos citar Santa Hildegarda de Bingen, Santa Brígida, Santa Catarina de Sena, Santa Teresa de Ávila ou Santa Teresa de Lisieux; mas interessa-me sobretudo lembrar tantas mulheres desconhecidas ou esquecidas que sustentaram e transformaram, cada uma a seu modo, famílias e comunidades com a força do seu testemunho.

Isto deveria entusiasmar e animar cada um a dar o melhor de si mesmo para crescer rumo àquele projeto, único e irrepitível, que Deus quis, desde toda a eternidade, para ele: «antes de te haver formado no ventre materno, Eu já te conhecia; antes que saíesses do seio de tua mãe, Eu te consagrei» (Jr 1, 5).

A ti também

Para ser santo, não é necessário ser bispo, sacerdote, religioso ou religioso. Muitas vezes somos tentados a pensar que a santidade esteja reservada apenas àqueles que têm possibilidade de se afastar das ocupações comuns, para dedicar muito tempo à oração. Não é assim. Todos somos chamados a ser santos, vivendo com amor e oferecendo o próprio testemunho nas ocupações de cada dia, onde cada um se encontra. És uma consagrada ou um consagrado? Sê santo, vivendo com alegria a tua doação. Estás casado? Sê santo, amando e cuidando do teu marido ou da tua esposa, como Cristo fez com a Igreja. És um trabalhador? Sê santo, cumprindo com honestidade e competência o teu trabalho ao serviço dos irmãos. És progenitor, avó ou avô? Sê santo, insistindo com paciência as crianças a seguirem Jesus. Estás investido em autoridade? Sê santo, lutando pelo bem comum e renunciando aos teus interesses pessoais.

Deixa que a graça do teu Batismo frutifique num caminho de santidade. Deixa que tudo esteja aberto a Deus e, para isso, opta por Ele, escolhe Deus sem cessar. Não desanimes, porque tens a força do Espírito Santo para tornar possível a santidade e, no fundo, esta é o fruto do Espírito Santo na tua vida (cf. Gal 5, 22-23). Quando sentires a tentação de te enredares na tua fragilidade, levanta os olhos para o Crucificado e diz-Lhe: «Senhor, sou um miserável! Mas Vós podeis realizar o milagre de me tornar um pouco melhor». Na Igreja, santa e formada por pecadores, encontrarás tudo o de que precisas para crescer rumo à santidade. «Como uma noiva que se adorna com as suas joias» (Is 61, 10), o Senhor acumulou-a de dons com a Palavra, os Sacramentos, os santuários, a vida das comunidades, o testemunho dos santos e uma beleza multifôrme que deriva do amor do Senhor.

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Rm 11,29-36; Sl 68(69); Lc 14,12-14.

3ª feira: Rm 12,5-16; Sl 130(131); Lc 14,15-24.

4ª feira: Rm 13,8-10; Sl 111(112); Lc 14,25-33.

5ª feira: Ez 47,1-2.8-9.12; Sl 45(46); Jo 2,13-22.

6ª feira: Rm 15,14-21; Sl 97(98); Lc 16,1-8.

Sábado: Rm 16,3-9.16.22-27; Sl 144(145); Lc 16,9-15.

32º DTC: Sb 6,12-16; Sl 62(63); 1Ts 4,13-14; Mt 25,1-13.

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André - SP / Bispo Diocesano: Dom Pedro Carlos Cipollini / Responsável: Comissão Diocesana de Liturgia (Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP) / Revisão: Mário Gurgel / Ilustrações: Antônio de Pádua Luz / Diagramação e Jornalista Responsável: Fábio Crepaldi (MTB 43.546) / Tiragem: 53 mil / Impressão: www.ultimahoraabc.com.br / Contato: abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



/DioceseDeSantoAndre